

EDITORIAL

A Família Ciclo Vital e Velhice

Este volume que inaugura a série temática da *Revista Kairós Gerontologia* reúne os resultados das pesquisas desenvolvidas em uma Rede de Estudos constituída entre o Grupo de Investigação de Família/ Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal e o Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão à Saúde da Família em Convivibilidade com a Condição Crônica, NIEFAM/UESB, Brasil. A esse diálogo fecundo entre pesquisadores das duas instituições com amplo reconhecimento científico no tratamento dos temas aqui articulados – Família, Ciclo Vital e Velhice –, são tributários os presentes trabalhos que compõem esta *Revista Temática Kairós Gerontologia 14(3)*, do mês de junho de 2011.

O NIEFAM-Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Cuidados à Saúde da Família em Convivibilidade com Doenças Crônico-Degenerativas- é constituído por pesquisadores, docentes e alunos coordenados pela Prof.^a Dr.^a Luzia Wilma Santana da Silva, do Departamento de Saúde/DS, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB. Surgiu a partir de um projeto de extensão continuada, iniciado em 1995, com o título “Operacionalização de um Serviço de Atenção Primária à Saúde de Pessoas Diabéticas do Município de Jequié/BA”, projeto este desenvolvido por docentes da área de Enfermagem Médico-Cirúrgica preocupados com a alta incidência de internações de pessoas idosas, no Hospital Geral Prado Valadares/HGPV, acometidas por complicações agudas e crônicas decorrentes de diabetes.

Desdobramentos desse Projeto inicial deu-se naquele ano, no âmbito da Atenção Primária numa unidade básica de saúde, a qual tornou-se referência no Município de Jequié/BA” e para outros 23 municípios circunvizinhos. Anteriormente a atual Estratégia de Saúde da Família, no atendimento as pessoas portadores de diabetes mellitus; por volta de 1999, o Projeto ampliou suas ações para além do espaço intramuros da unidade básica de saúde, quando então, passou a se chamar NEAD-Núcleo de Educação e Atenção aos Portadores de Diabetes Mellitus, após um

diagnóstico situacional que verificou-se que apesar de todas as práticas de atendimento às pessoas portadoras de diabetes, as ações do grupo de docentes não chegavam às famílias, que praticamente desconheciam a complexidade da doença, além da carência de recursos humanos capacitados para atender à demanda surgida.

Diante de tais insuficiências, e visando a uma abrangência maior, ou seja, realizar uma assistência à saúde com maior escopo, passou-se a enfatizar especialmente a prática da educação em saúde no âmbito domiciliar, justamente como objetivo do NEAD.

Verificou-se que a dinâmica de relações intergeracionais na unidade familiar na qual está inserida uma pessoa idosa com diabetes tornou-se um dos aspectos mais essenciais para promover seu bem-estar.

Abriu-se, então, um leque de seis subprojetos, cada qual com seu coordenador ligado diretamente à coordenação do Núcleo, sendo eles: (1) Grupo de estudos sobre o Diabetes Mellitus; (2) Práticas pedagógicas participativas de educação em saúde/oficinas de auto-administração de insulina e monitoramento da glicemia-glicosúria; (3) Realização de pesquisas no âmbito de saúde do diabético visando a identificar portadores de complicações vasculares crônicas; (4) Cuidado integral de enfermagem ao cliente diabético e sua família cuidadora; (5) Levantamento epidemiológico do Diabetes Mellitus juvenil nas Unidades Básicas de Saúde de Jequié/BA e (6) A importância do exercício como fator de controle glicêmico nos portadores do diabetes.

As atividades desses subprojetos tangenciavam as ações cuidativas através de procedimentos como: consulta de enfermagem, atividades de educação em saúde, visitas domiciliares, atividades físicas aeróbicas e anaeróbicas, avaliação dos pés, acompanhamento e avaliação fisioterapêutica e acompanhamento psicológico, dentre outras. Atividades realizadas com pessoas idosas portadoras do diabetes e seus familiares e/ou responsáveis.

Tais ações cuidativas foram sendo desenvolvidas por uma equipe multiprofissional de forma interdisciplinar, envolvendo estudantes dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia, bolsistas e voluntários da UESB, agentes comunitários de saúde-ACS, enfermeiras (os) dos serviços de atenção ao portador de diabetes mellitus e equipe de professores de diferentes áreas do ensino da UESB. Essa equipe interdisciplinar focava as ações do Núcleo de Educação e Atenção ao Diabetes no desenvolvimento da promoção da saúde, da prevenção das complicações agudas e

crônicas e no fortalecimento das ações de cuidado domiciliar, sendo a ênfase maior voltada para a prática da Educação em Saúde e para a melhoria da qualidade de vida do *Ser* cuidado e do cuidador familiar no domicílio, por se compreender que a família é a mais importante unidade de cuidado para seus membros.

Assim sendo, percebeu-se a necessidade de estudos que fornecessem elementos para melhor compreender as condições de vida dos idosos diabéticos e de suas famílias no âmbito domiciliar, quando então, investiu-se no aperfeiçoamento de conhecimentos sobre a FAMÍLIA e suas inter-relações vivenciais quotidianas para melhor aproximação do sistema de cuidados que a família desenvolve com seus entes queridos no seu domicílio. O NEAD avolumou-se em estrutura e filosofia passando a configurar-se como Núcleo interdisciplinar de estudos e extensão em cuidados à saúde da família em convivibilidade com doenças crônicas-NIEFAM, em 2007, ou seja, um projeto de ação continuada, promovido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, vinculado ao Departamento de Saúde, campus de Jequié, que tem como filosofia a Abordagem Sistêmica à Família, e esta como contexto de cuidados em sua multidimensionalidade, complexidade, intersubjetividade aliado aos pressupostos do novo-paradigma da ciência pós-moderna.

Assim, neste Núcleo, estudos/ações que busquem compreender o sistema familiar contribuem para aprofundar o enfoque do cuidado às pessoas que compõe este sistema, pois através de investigações viabilizam-se a exploração, o desenho e redesenho do contexto geográfico, cultural, social e político das famílias que compartilham o domicílio com outros entes em diversas fases do ciclo vital familiar, e no caso específico deste projeto, dos munícipes de Jequié (BA).

Dentre os objetivos internos do Grupo destacam-se os de manter seus integrantes sintonizados com os avanços dos estudos na área da Família e fazê-los avançar, produzir artigos e material para publicação, além de discutir esses assuntos ligados ao envelhecimento e à velhice de forma interdisciplinar; as ações de inserção social por meio do desenvolvimento de projetos junto à comunidade; a inserção acadêmica representatividade junto ao universo acadêmico-científico, principalmente no domínio gerontológico.

Para que o NIEFAM/UESB, Brasil, juntamente com o Grupo de Investigação de Família/Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal, mostrassem a consolidação de seus trabalhos nessa Rede de Estudos, evidenciando sua consistência teórico-

metodológica e sua identidade, reuniu-se a presente coletânea de textos sob um mesmo tema selecionado, que se justifica pela relevância do registro da FAMÍLIA.

Iniciamos esta *Revista Temática Kairós Gerontologia* 14(3), com o artigo 1 na parceria entre quatro pesquisadores da área da enfermagem, sendo três de Portugal e um do Brasil, de título “Ciclo vital da família e envelhecimento: contextos e desafios”, que apresenta em uma abordagem fundada no paradigma ecossistêmico uma discussão sobre uns dos principais interesses da área da enfermagem que é o *Cuidar da Família*. Os autores finalizam o artigo traduzindo a relação entre Ciclo Vital da Família e Envelhecimento como Desafios transformativos.

Em seguida, o artigo 2 de mais quatro pesquisadoras da área da enfermagem com o título “Fatores relacionais intrafamiliares na qualidade de vida e saúde de cuidadores de idosos mais idosos – um enfoque sistêmico”, objetiva apresentar como se dá a dinâmica das famílias de idosos mais idosos, no convívio e cuidados cotidianos, e evidenciar como esses cuidados e as relações afetam a qualidade de vida e saúde dos cuidadores.

Na sequência, o artigo 3, de título “Um programa de extensão universitária para o cuidado de idosos e de seus familiares: a perspectiva de estudantes de educação física”: objetiva-se avaliar a opinião de graduandos de Educação Física da UESB participantes do Projeto NIEFAM a respeito da Extensão Universitária. Embora com “semente...plantada”, faz-se necessário entender o funcionamento internectado da tríade Universitária de mesmo nível de relevância: ensino-pesquisa-extensão, deixando-se de se conceber esta última como mero apêndice, ou de vetor assistencialista ou propaganda.

O artigo 4 de título “Enfermeiros de família – olhares e sentidos à práxis cuidativa”, mostra que, diante das novas configurações de família na contemporaneidade, o cuidado de enfermagem envolve-se numa teia relacional para a sua práxis. Objetiva-se conhecer os sentidos atribuídos por enfermeiros da Estratégia da Saúde da Família (ESF) a partir de sua práxis cuidativa, com base na transpessoalidade e na abordagem sistêmica. Resultados evidenciaram a necessidade de cuidar a família intersubjetivamente e em sua complexidade existencial-relacional.

O artigo 5 de título “A família na convivibilidade com o idoso acamado no domicílio – relato de experiência”, objetiva relatar experiências de acompanhamento familiar dos discentes/docente da disciplina Saúde da Família no contexto de suas ações cuidativas a idosos acamados/famílias numa comunidade carente, a partir da atuação do

NIEFAM. Esta experiência demonstrou a importância da articulação ensino-pesquisa-extensão para a formação profissional de sujeitos-cidadãos críticos-reflexivos no campo da saúde.

O artigo 6 de título “Fisioterapia no Cuidado ao Sistema Familiar: Uma Abordagem à Pessoa Idosa Fragilizada”, demonstra a relevância do profissional de saúde, em especial o Fisioterapeuta, de como ele deve conhecer o processo de envelhecimento e a influência deste nas relações familiares no alcance às necessidades da pessoa idosa em estado de fragilidade e incapacidade funcional. Trata-se de um estudo de estado da arte, cuja perspectiva é fomentar saberes para práxis proximal do Fisioterapeuta na transversalidade de saberes acadêmicos de modo a sua inserção no contexto domiciliário da família-idoso.

O artigo 7 de título “A pessoa idosa, sua família e a hipertensão arterial: cuidados num Programa de Treinamento Físico Aeróbio” objetivou mostrar a importância de avaliar a pressão arterial e a dimensão morfológica de pessoas idosas, antes e após um programa de exercício físico aeróbio, junto com familiar cuidador. Os resultados demonstraram que a prática do exercício aeróbio regular junto com a família diminuiu a pressão arterial das pessoas idosas hipertensas. A família se mostrou co-participante das atividades físicas, e não apenas “cobrou a participação” dos idosos, sendo esta uma estratégia cuidativa em nível primário para o sistema de saúde.

O artigo 8 de título “Efeito do treinamento físico aeróbio para pessoas idosas com diabetes mellitus e seus familiares cuidadores”, objetiva avaliar o efeito de um Programa de treinamento físico aeróbio para pessoas idosas com Diabetes mellitus tipo 2. Os resultados demonstraram que o programa foi eficaz na melhora da saúde, no controle da diabetes, na motivação dos participantes para a atividade física em conjunto com a família e no tratamento não-farmacológico da doença.

O artigo 9 de título “Perfil do estilo de vida e autoestima da pessoa idosa - perspectivas de um Programa de Treinamento Físico” objetivou avaliar a autoestima e estilo de vida de pessoas idosas e seus familiares num Programa de Treinamento Físico aeróbio. Os resultados demonstraram que houve elevação da autoestima e melhoria no estilo de vida dos participantes após a participação da família no programa. A ação intervencionista melhorou a qualidade de saúde dos idosos relacionada às doenças crônico-degenerativas.

O artigo 10 de título “Representações do Idoso Asilado sobre os Cuidados da Família” mostra como se dão a conhecer as representações sociais dos idosos sobre o

ato de ser cuidado em instituição asilar. As informações foram processadas através da Análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Do senso comum dos idosos emergiram significados sobre suas necessidades humanas básicas e de valor pessoal-social. Conclui-se que o viver no asilo é uma necessidade pela inexistência de um cuidador ou por desestruturação familiar de história de vida conflituosa.

O artigo 11, de título “Envelhecimento e Políticas Públicas de Saúde: Considerações reflexivas”, reflete sobre as concepções familiares e socioculturais da pessoa idosa acerca do envelhecimento como referência para políticas públicas e práticas profissionais. Enlaça múltiplas significações sobre os fenômenos da esfera privada e social da vida do idoso, como, autonomia, dependência, interdependência e vínculos afetivos.

O artigo 12, de título “A prática da amamentação no cotidiano familiar — um contexto intergeracional: influência das mulheres-avós” objetiva promover reflexões sobre a prática profissional em saúde envolvendo a influência das mulheres-avós no aleitamento materno às suas filhas/noras e netos no contexto do cotidiano familiar. Fundamenta-se nos princípios do Interacionismo Simbólico, e discute a necessidade de formação profissional complexificadora.

O artigo 13 intitulado “Políticas de saúde um contexto de saberes para o cuidado na estratégia de saúde da família – um relato de experiência”, mostra as ações cuidativas vivenciadas por enfermeiras na Estratégia de Saúde da Família, objetivando contribuir no enlace de conhecimentos para o *ser-saber-fazer* profissional no cuidado à saúde da família. Embasado nas políticas de saúde e na contextualização do atendimento proximal à população como princípio integrador do Sistema Único de Saúde.

O artigo 14 intitulado “Construindo o *balance* familiar: Uma análise compreensiva da dinâmica familiar com pessoa idosa portadora de Diabetes Mellitus tipo 2” objetivou conhecer como o Diabetes Mellitus Tipo 2 em membro idoso interfere na dinâmica inter-relacional da família. Conclui-se que a doença tem influência nas interrelações, no contexto histórico e sociocultural da família.

Procuramos neste Editorial indicar ao leitor o diálogo produtivo entre pesquisadores de duas instituições – uma nacional e outra estrangeira – em torno da questão da FAMÍLIA. Buscamos iluminar a extrema relevância do tema abordado e das discussões encaminhadas pelos pesquisadores convidados para aqui apresentarem suas produções.

Esperamos que os artigos aqui publicados possam mostrar o esforço conjunto desses pesquisadores para não apenas contribuir com o campo empírico e científico gerontológico, mas mostrando como a família é essencial para a prevenção, manutenção da saúde de seus membros e tratamento de suas enfermidades.

Boa leitura a todos! E aguardamos um retorno...

Luzia Wilma Santana da Silva
luziawilma@yahoo.com.br

Flamínia Manzano Moreira Lodovici
flalodo@terra.com.br